

# MEDICINA:

*Ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar*



*Benedito Rodrigues da Silva Neto*  
(Organizador)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2021

# MEDICINA:

*Ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar*



*Benedito Rodrigues da Silva Neto*  
(Organizador)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2021

### **Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes editoriais**

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da capa**

iStock

### **Edição de arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

## Medicina: ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar 2

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Giovanna Sandrini de Azevedo  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Benedito Rodrigues da Silva Neto

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar 2 /  
Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta  
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-467-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.679210209>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito  
Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

A interdisciplinaridade é fruto da tradição grega, onde os programas de ensino recebiam nome de *enkúklios Paidéia* e com objetivo de trabalhar a formação da personalidade integral do indivíduo, acumulando e justapondo conhecimentos e articulação entre as disciplinas. A partir da década de 70 esse conceito se tornou muito enfático em todos os campos do conhecimento, inclusive nas ciências médicas.

Sabemos que a saúde apresenta-se como campo totalmente interdisciplinar e também com alta complexidade, já que requer conhecimentos e práticas de diferentes áreas tais como as ambientais, clínicas, epidemiológicas, comportamentais, sociais, culturais etc. Deste modo, o trabalho em equipe de saúde, de forma interdisciplinar, compreende ações planejadas em função das necessidades do grupo populacional a ser atendido não se limitando às definições exclusivistas de cada profissional.

Tendo em vista a importância deste conceito, a Editora Atena nas suas atribuições de agente propagador de informação científica apresenta a nova obra no campo das Ciências Médicas intitulada “Medicina: Ciências da Saúde e Pesquisa Interdisciplinar” em seis volumes, fomentando a forma interdisciplinar de se pensar na medicina e mais especificadamente nas ciências da saúde. É um fundamento extremamente relevante direcionarmos ao nosso leitor uma produção científica com conhecimento de causa do seu título proposto, portanto, esta obra compreende uma comunicação de dados desenvolvidos em seus campos e categorizados em volumes de forma que ampliem a visão interdisciplinar do leitor.

Finalmente reforçamos que a divulgação científica é fundamental para romper com as limitações ainda existentes em nosso país, assim, mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Desejo a todos uma proveitosa leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE CONFLITOS NA ÁREA DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Sophia Trompczynski Hofmeister  
André Luiz Fonseca Dias Paes  
Chayane Karol Cavalheiro  
Gabriella Giandotti Gomar  
Giovana Ferreira Fangueiro  
Karyne Macagnan Tramuja da Silva  
Luana Cristina Fett Pugsley  
Maria Fernanda de Miranda Perche  
Nicole Kovalhuk Borini  
Paula Cristina Yukari Suzaki Fujii  
Raphael Bernardo Neto  
Rogerio Saad Vaz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792102091>

### **CAPÍTULO 2..... 6**

#### **A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DURANTE A FORMAÇÃO DO GENERALISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Andressa Luciani Pereira Rodrigues  
Marianne Bianca de Almeida Rodrigues  
Alexandra Ingrid dos Santos Czepula

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792102092>

### **CAPÍTULO 3..... 10**

#### **A INSERÇÃO DA DISCIPLINA DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL NOS CURSOS DE MEDICINA E ESTRATÉGIA DE APRENDIZADO SIGNIFICATIVO PARA O PROCESSO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA MÉDICA DE ESTUDANTES DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Giovana Lais Penha  
Gustavo Henrique Fernandes Avelino  
Kelly Jacqueline Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792102093>

### **CAPÍTULO 4..... 22**

#### **A PESQUISA INTERDISCIPLINAR NA MEDICINA COMO PILAR FUNDAMENTAL PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE**

Daniel Pereira  
Isaac Badawi Urio Mujahed  
Sergio Luiz Sprengel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792102094>

### **CAPÍTULO 5..... 28**

#### **A SAÚDE MENTAL ENTRE OS PRÉ-UNIVERSITÁRIOS: RELATO DA EXPERIÊNCIA DE**

## ESTUDANTES DA FACULDADE DE MEDICINA INTA, UNINTA

Fernanda Mesquita Magalhães  
Bárbara Timbó Cid  
Séphora Santiago Rodrigues Pereira da Silva  
Eduarda Bandeira Mascarenhas  
Bárbara Prado de Albuquerque  
Ivina Maria da Silva Ribeiro Leite  
Lia Portella Machado  
Josiel Fernandes Moreira  
Letícia Bandeira Mascarenhas Lopes  
Victor Matheus Gouveia Nogueira  
Jean Linhares de Lima  
Ana Neiline Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792102095>

### **CAPÍTULO 6..... 32**

#### **ATIVIDADE LÚDICA REALIZADA POR ALUNOS DE MEDICINA E DE ENFERMAGEM DA FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE EM ESCOLA MUNICIPAL DE CURITIBA: UMA INTEGRAÇÃO CURRICULAR E DE ENSINO-COMUNIDADE**

Fernando Minari Sassi  
Alice Castro Alves Ferreira  
Filipe Augusto Shimanoe Nazário  
Isabela Hodecker da Silveira  
Isadora Laise Pereira  
Lívia Assunção Davet  
Gregory Henrique Savaris  
Dylan Guilherme Souza Ribeiro  
Adriana Cristina Franco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792102096>

### **CAPÍTULO 7..... 43**

#### **COMO A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SE ORGANIZA PARA ATRAIR O HOMEM AO SERVIÇO DE SAÚDE?**

João Antônio de Amorim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792102097>

### **CAPÍTULO 8..... 49**

#### **CONHECIMENTO E ATITUDES DOS ESTUDANTES DO INTERNATO DE MEDICINA SOBRE VENTILAÇÃO MECÂNICA**

Alexandre Miguel Cecim Coelho  
Laryssa Lima de Santa Rita  
Mariana Brito Cardoso  
Brenda Nazaré Gomes Andriolo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792102098>

### **CAPÍTULO 9..... 67**

#### **CONSUMO INDISCRIMINADO DE METILFENIDATO (RITALINA®) NO MELHORAMENTO**

## DO DESEMPENHO COGNITIVO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Jeniffer Martins da Silva

Luciana Arantes Dantas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792102099>

### **CAPÍTULO 10..... 83**

#### **DEBRIEFING: INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM E MELHORA CONTÍNUA NA SIMULAÇÃO REALÍSTICA**

Michelle Zampieri Ipolito

Yuri Gustavo de Sousa Barbalho

Daniel Perdigão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020910>

### **CAPÍTULO 11..... 93**

#### **DECISÕES JUDICIAIS RELACIONADAS AO SUS NO ÂMBITO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA BAHIA (TJ- BA): AMPLIAÇÃO DO ACESSO ÀS TECNOLOGIAS EM SAÚDE**

Mariana da Silva Deutt Ferreira

Iraildes Andrade Juliano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020911>

### **CAPÍTULO 12..... 111**

#### **EDUCAÇÃO EM SAÚDE: A AUTOESTIMA COMO TEMA PARA ADOLESCENTES EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE CURITIBA – PR**

Giovanna Gadelha Pereira

Kaile Lorena Kitani

Lorena Helbel Leite

Nathalia Sebben

Luiz Antonio Scota

Maria Fernanda Gomes Castelã Ribeiro

Yudi Muraoka

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020912>

### **CAPÍTULO 13..... 119**

#### **MAQUETE COMO METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO E APRENDIZADO EM REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO ENSINO COMUNIDADE**

Eduarda Trevisan Cerigatto

Ariel Luiz Roecker

Carlos Augusto Spina Stuginski

Miquéias Moreira Correia

Leandro Rozin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020913>

### **CAPÍTULO 14..... 128**

#### **MEDIDAS INTERVENCIONISTAS DE REDUÇÃO DE DIFICULDADES ACADÊMICAS DE CRIANÇAS COM TDAH**

João Victor Beraldo Negreiros

Esther Piretti Marques Rizzo

Gabriel Rezende Megale Bernardes  
Maria Eduarda Ivo dos Santos  
Vitor Ryuiti Yamamoto Moraes  
Viviane Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020914>

**CAPÍTULO 15..... 142**

**O DESENVOLVIMENTO DA DEPRESSÃO E ANSIEDADE EM CRIANÇAS ACOMETIDAS PELA EPILEPSIA: UM ESTUDO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA**

Stephany Galvão Diniz de Souza  
Juliana Freire Caetano de Figueiredo  
Luciana Karla Viana Barroso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020915>

**CAPÍTULO 16..... 149**

**PROJETO DE EXTENSÃO MULHER SAUDÁVEL: UM TRABALHO MULTIDISCIPLINAR DE EDUCAÇÃO INDIVIDUAL E COLETIVA DESENVOLVIDO EM INSTITUIÇÃO HOSPITALAR**

Fernanda Estevam de Avila  
André Luiz Fonseca Dias Paes  
Andressa Becker Motta  
Andreza Zinher da Silva  
Camila Wroniski de Jesus  
Leonardo Cordeiro Moura  
Nadia Sefrin Nascimento Pinto  
Fabiane Frigotto de Barros  
Adriana Cristina Franco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020916>

**CAPÍTULO 17..... 159**

**PROMOÇÃO DA SAÚDE OCULAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE MEDICINA**

Ariane Cristina de Almeida  
Victória Nogueira Bispo  
Gabriela Nanes  
André Leão  
Amanda Martins Ramos  
Giovanna Calixto Rossi Marques de Souza  
Fernanda Santos Lopes  
Mariana de Oliveira Lima  
Siderleu Pires Rosa Junior  
Tácio Willian Dória Mendes Navarro  
Angélica Marchini de Souza Jardim Barbosa  
Domitila Natividade Figueiredo Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020917>

<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>168</b>
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ORGANIZAÇÃO DO EVENTO MULTIDISCIPLINAR “DIA DO DIABETES” NO MUNICÍPIO DE VIÇOSA – MG	
Larissa Santos Jacovine Deborah Ferreira Crepalde Livia Pereira de Souza Isabela Ferreira de Castro	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020918">https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020918</a>	
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>180</b>
TELECONSULTORIA E TELEATENDIMENTO NO SUS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Julia de Colo Lima Larissa Dill Gazzola Luiza Ehrat Maria Carolina Gomes Ogg da Veiga Vitoria Beatriz Ripoli Meira Ana Paula Ferreira Gomes	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020919">https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020919</a>	
<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>186</b>
TELEMEDICINA COMO PARTE DA FORMAÇÃO MÉDICA MODERNA	
Gabriela Maia Maiolini Caroline Maria Bonafé Rafaela Holtz Cristo	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020920">https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020920</a>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>193</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>194</b>

# CAPÍTULO 7

## COMO A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SE ORGANIZA PARA ATRAIR O HOMEM AO SERVIÇO DE SAÚDE?

Data de aceite: 01/09/2021

João Antônio de Amorim

<http://lattes.cnpq.br/3154802812039596>

**RESUMO:** Nos últimos anos, surge no Brasil forte preocupação com a saúde da população masculina, que se expressa em inúmeras iniciativas locais, regionais e nacionais de abordagem à questão, destacando-se aqui, por sua óbvia importância, a Política Nacional de Promoção e Atenção Integral a Saúde do Homem, conduzida pelo Ministério da Saúde brasileiro. Baseado no fato da existência de poucos trabalhos voltados a saúde masculina, torna-se necessário desenvolver temas que demonstrem intervenções para esta população. O trabalho tem um caráter exploratório, descritivo e analítico. O sexo masculino é historicamente muito exposto e vulnerável a agentes diversos agressores a saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde do Homem; Política Nacional de Promoção e Atenção Integral a Saúde do Homem; Homens.

### HOW IS PRIMARY HEALTH CARE ORGANIZED TO ATTRACT MEN TO THE HEALTH SERVICE?

**ABSTRACT:** In recent years, Brazil sees strong concern for the health of the male population, which is expressed in numerous local, regional and national approach to the question, especially here, for its obvious importance, the National Policy of promotion and integrated man's

healthcare, led by the Ministry of Health. Based on the fact that few studies related to health male become necessary to develop themes those demonstrate interventions for this population. The work has an exploratory, descriptive and analytical character. Men are historically very exposed and vulnerable to various agents aggressors health.

**KEYWORDS:** Men's Health; National Policy of promotion and integrated man's healthcare; Men.

### INTRODUÇÃO

O Ministério da Saúde lançou em 27/08/2009, em Brasília, a Política Nacional de Saúde do Homem, que tem por objetivo facilitar e ampliar o acesso da população masculina aos serviços de saúde. Esta política surgiu como resposta à observação de que os agravos do sexo masculino são um problema de saúde pública. A cada três mortes de pessoas adultas, duas são de homens. Eles vivem, em média, sete anos menos do que as mulheres e têm mais doenças do coração, câncer, diabetes, colesterol e pressão arterial mais elevados.<sup>(1)</sup>

Gomes <sup>(2)</sup>, em 2003, advertiu que a reivindicação de uma política de saúde mais integral voltada para a população masculina poderia, a primeira vista, ser tomada como um movimento contrário ao empenho de promover programas de gênero destinados a saúde da mulher. No entanto, é a partir da própria dimensão de gênero que se advoga uma abordagem também do masculino, uma vez

que tanto homens quanto mulheres necessitam ser vistos em sua singularidade e em sua diversidade no âmbito das relações que estabelecem.

A Política Nacional de Saúde do Homem parte da constatação de que os homens, por uma série de questões culturais e educacionais, só procuram o serviço de saúde quando perderam sua capacidade de trabalho. Com isso, perde-se um tempo precioso de diagnóstico precoce ou de prevenção, já que chegam ao serviço de saúde em situações limites.<sup>(1)</sup>

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), o total da população residente do Brasil, em 2005, segundo o sexo e grupos de idade era da ordem de 184.184.074, sendo 50,8% de população feminina (93.513.055) e 49,2 % de população masculina (90.671.019).

Ao se analisar, no ano de 2005, as causas de mortalidade na população masculina dos 15-59 anos, verificaram-se cinco causas principais, sendo estas: causas externas, doenças do aparelho circulatório, tumores, doenças do aparelho digestivo e doenças do aparelho respiratório.<sup>(1)</sup>

Não há dúvidas de que as causas externas constituem um grande problema de saúde pública com forte impacto na mortalidade e morbidade da população. Os óbitos por causas externas constituem a primeira causa de mortalidade no grupo populacional dos 15 aos 59 anos de forma isolada.

Frente a estes dados, o governo federal quer que, pelo menos, 2,5 milhões de homens na faixa etária de 20 a 59 anos procurem o serviço de saúde ao menos uma vez por ano. Além de criar mecanismos para melhorar a assistência oferecida a essa população, a meta é promover uma mudança cultural.<sup>(1)</sup>

Vários estudos comparativos, entre homens e mulheres, têm comprovado o fato de que os homens são mais vulneráveis às doenças, sobretudo às enfermidades graves e crônicas, e que morrem mais precocemente que as mulheres. <sup>(3-4-5)</sup>

Como a Unidade Básica de Saúde (UBS) é a porta de entrada do sistema público de saúde e está mais próxima aos usuários, este espaço torna-se de relevante importância para a organização e implementação de ações junto à população masculina.

Diante do panorama apresentado e da observação de que existem poucas pesquisas envolvendo esta temática, foi pensado em analisar o movimento atual da atenção básica, para tentar atrair o gênero masculino para as atividades de promoção e educação em saúde.

## OBJETIVO

Analisar, através de revisão da literatura, os trabalhos já realizados sobre o comportamento do homem ou o gênero masculino e o serviço de saúde, com ênfase na atenção primária/Estratégia Saúde da Família.

## MÉTODO

Trata-se de um estudo de revisão de literatura. Para fundamentação teórica, foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados: Lilacs, Scielo, Medline e nas bibliotecas Bireme, PubMed no período correspondente aos anos de 1988 a 2021, com a utilização dos seguintes descritores: Saúde do Homem; Atenção primária a saúde; Homens.

## RESULTADOS

No campo da saúde coletiva, a masculinidade ou o ser homem é associado a numerosos assuntos, predominando, porém, os trabalhos que os relacionam ao Vírus da Imunodeficiência Humana/Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (HIV/Aids), (mais de 26% do total), baseado em levantamento realizado na base SCIELO ([www.scielo.com.br](http://www.scielo.com.br)). Este achado sem dúvida, fala da relevância contemporânea da saúde sexual e, ainda, aponta para o tema que tem sido o grande referencial do campo médico e sanitário, representado pelas infecções sexualmente transmissíveis e em particular pela Aids. Isto mostra que ainda existe uma grande preocupação do sexo masculino voltada para a saúde curativa, e não preventiva.

Embora existe uma grande preocupação do sexo masculino voltada para a saúde curativa, e não preventiva existem agravos que, há muito, são vinculados aos “indivíduos do sexo masculino”, constituindo um terceiro eixo examinado: a temática da morbi-mortalidade nessas populações.

Como Laurent (1998) <sup>(5-6)</sup> já demonstrou, existem quatro grupos de doenças que oscilam entre os países das Américas, mas sempre estão presentes como principais causas de morte de indivíduos do sexo masculino.

Constituem um dos aspectos da vulnerabilidade dos homens diante de agravos: 1) neoplasias malignas (cânceres de estômago, pulmão e próstata); 2) as doenças isquêmicas do coração; 3) as doenças cerebrovasculares e 4) as causas externas (destacando-se os acidentes de carro e os homicídios).

Em trabalho realizado cujo tema estava voltado ao porque da pouca procura do sexo masculino pelos serviços de saúde, foi concluído que o homem apresenta dificuldade na adoção de práticas de auto-cuidado, pois a medida que o homem é visto como viril, invulnerável e forte, procurar o serviço de saúde, numa perspectiva preventiva, poderia associá-lo a fraqueza, medo e insegurança, aproximando-o das fraquezas do universo feminino.

Ao analisar o trabalho sobre a influência de um programa de educação na saúde do homem observou-se que o programa foi composto por 06 (seis) palestras abordando temas de educação em saúde, porém, estas foram levadas ao local de trabalho dos indivíduos pesquisados durante suas jornadas de trabalho. Observou-se ótima adesão dos

participantes em todos os encontros. <sup>(7)</sup>

O mesmo ocorreu em relato de experiência feito por Simone Bernardi (2008), onde a mesma relata o aumento da adesão a um grupo realizado com hipertensos e diabéticos após criação de oficinas e temas escolhidos pelos participantes.

De acordo com Jorge Ilha Guimarães, presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia, a população masculina é muito ansiosa para ser paciente. “*Quando eles chegam aos postos de saúde, além de não encontrarem nenhum cartaz sobre o universo dele pregado na parede, precisam esperar primeiro as crianças serem atendidas, depois as mulheres, em seguida os idosos, para só então terem vez*”, sugerindo que uma das formas de aproximar os homens da saúde seria a criação de postos específicos para eles, ou ambiente que se sintam mais familiarizados.

Segundo Couto et al. <sup>(8)</sup>, ao apresentar um estudo de caráter etnográfico acerca da relação entre homens e a assistência à saúde na Atenção Primária, realizado em oito serviços de quatro estados brasileiros, foram identificadas, no contexto, as diferentes dimensões de (in)visibilidade: os homens como alvo de intervenções no campo das políticas públicas de saúde; como usuários que enfrentam dificuldades na busca por atendimento e no estímulo à sua participação efetiva; como sujeitos do cuidado (de si e de terceiros). O trabalho reforça a importância dos estudos de gênero e sua relação com a saúde, na medida em que discute a produção das iniquidades sociais (re)produzidas pelas desigualdades de gênero presentes no imaginário social e nos serviços de saúde.

Pinheiro et al. <sup>(9)</sup> traçaram um panorama sobre morbidade referida, acesso e utilização de serviços de saúde no Brasil. Utilizando os recortes etário e de sexo, mostram que, em termos da autoavaliação do estado de saúde, 23,5% das mulheres e 18,2% dos homens referem seu estado de saúde como deficiente. O estudo também apontou para importantes diferenças por sexo quanto ao motivo da procura de serviços de saúde; as mulheres buscam mais serviços para realização de exames de rotina e prevenção (40,3% mulheres e 28,4% homens), enquanto os homens procuram mais serviços de saúde por motivo de doença (36,3% homens e 33,4% mulheres).

No campo da Saúde Pública, as pesquisas que giram em torno de questões ligadas ao Programa de Saúde da Família, em geral abordam as condições de vida das mulheres, em especial das gestantes, das crianças e também de idosos, estes são tópicos frequentemente esmiuçados pelos trabalhos. Observou-se mais uma vez que o homem poucas vezes é alvo de interesse das ações de saúde e até de pesquisas na área da saúde/saúde pública. <sup>(10)</sup>

Este autor apresentou, no início de 2011, em sua monografia de conclusão da especialização em Saúde Pública, um relato de experiência com grupo de atenção a saúde do homem. Observou que as atividades realizadas com o grupo mostrou-se como uma importante estratégia para promoção da saúde do homem, uma vez que aproximou esta população da busca pela saúde. Foram fatores facilitadores, a localização, pois

as mesmas eram feitas fora do ambiente da Unidade de Saúde, a interação com os profissionais educadores e a periodicidade. Porém, verificou-se que ainda há necessidade de compreender e intervir nos fatores dificultadores como, principalmente, a manutenção do interesse dos homens pela prevenção da saúde. <sup>(11)</sup>

## DISCUSSÃO

Com base nas referências utilizadas, percebe-se que há vários autores estudando o tema “saúde do homem na atenção primária”, o que certamente é um ponto positivo ou um importante passo do percurso dessa caminhada.

A atenção primária à saúde precisará adequar-se para desenvolver estratégias para incluir o homem nas ações de promoção de saúde.

As práticas atuais voltadas para o gênero masculino são ou estão “tímidas”; tem sido observada a inserção do homem nesses serviços geralmente em situações de adoecimento e no acompanhamento do controle de doenças crônicas já adquiridas, o que caracteriza um prejuízo para o homem, para a saúde pública, e uma falha do sistema de saúde. Isso poderá ser aprimorado através das atividades de promoção de saúde específicas para o gênero masculino.

Em relato de experiência com grupo de promoção à saúde do homem observou-se o perfil dos participantes. As atividades do grupo eram voltadas para o homem, sem determinação de faixa etária. Os encontros, que aconteciam às quartas feiras no período da manhã, durante os dois anos de existência do grupo, eram freqüentados por homens idosos, e os não idosos, eram aposentados por invalidez. Frente ao observado, acredita-se que se deve pensar em alcançar o homem através da estratégia de oferta de atividades em outros horários e dias da semana, que talvez não sejam os horários e dias do tradicional funcionamento das unidades básicas de saúde/ESF. <sup>(11)</sup>

## CONCLUSÃO

Falar da Saúde do Homem é, sem dúvida alguma, uma temática muito importante e uma área fértil para se trabalhar, infelizmente pouco explorada na prática do Brasil e de outros países. Percebe-se que há muito a ser feito para efetivamente se dar atenção à Saúde do Homem.

Sabendo-se que o gênero masculino, se expõe, adoce e morre tanto por causas diversas, algumas delas evitáveis, acredita-se que é preciso dar muito mais seriedade ao tema.

O Brasil deu o que se acredita ter sido o primeiro passo, quando o Ministério da Saúde lançou a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Por ser relativamente recente, vê-se que os trabalhos na prática para executar o programa ainda estão muito discretos. Mas, deseja-se que tal iniciativa favoreça o desencadeamento de

tantos outros trabalhos pensando em melhorar a realidade.

## REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral a saúde do homem 2009. [Internet]. Disponível em: <<http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2008/PT-09-CONS.pdf>>.
2. Gomes R. Sexualidade masculina e saúde do homem: proposta para uma discussão. *Ciênc e saúde coletiva*, 2003; 8(3): 825-29.
3. Nardi HC. O ethos masculino e o adoecimento relacionado ao trabalho. In: Duarte LFD, Leal O. (Orgs.). *Doença, sofrimento, perturbação: perspectivas etnográficas*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1988. p.95-104.
4. Courtenay WH. Construction of masculinity and their influence on men's well-being: a theory of gender and health. *Soc. Sci. Med.*, 2000; 50(10): 1385-401.
5. Laurenti R, Mello Jorge MH, Gotlieb S. Perfil epidemiológico da morbi-mortalidade masculina. *Cienc. Saude Colet.*, 2005; 10(1): 35-46.
6. Laurenti R, Perfil epidemiológico da saúde masculina na Região das Américas. Uma contribuição para o enfoque de gênero. Faculdade de Saúde Pública/USP, São Paulo, 1998.
7. Castro PR, Leite DF, Ferreira IMG, Souza MS, Nunes VS. A influência de um programa de educação na saúde do homem. *Rev. O Mundo da Saúde*, 2010; 34(1): 50-5.
8. Couto MT et al. Saúde da população masculina na atenção primária: tendência histórica e representações sobre necessidades, acesso e uso de serviços em cidades de quatro estados do Brasil (RN, PE, RJ, SP). Relatório Final de Pesquisa. Brasília: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, 2009.
9. Pinheiro RS et al. Gênero, morbidade, acesso e utilização de serviços de saúde no Brasil. *Cienc. Saude Colet*, 2002; 7(4): 687-707.
10. Brentani A. Projeto da Faculdade de Medicina da USP incentiva a formação do médico de família e procura formas de aprimorar o SUS. *Rev. Pesquisa FAPESP*. 2009; 164: 37-39.
11. Amorim JA. Relato de experiência com grupo de atenção a saúde do homem. Monografia de conclusão da especialização em saúde pública com ênfase na ESF – Estratégia de Saúde da Família. São Paulo, 2010/2011.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acuidade visual 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167  
Administração 2, 3, 4, 5, 67, 68, 69, 71, 72, 78, 94, 122, 155  
Ansiedade 13, 16, 18, 28, 29, 30, 31, 59, 68, 111, 115, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 155  
Aprimoramento cognitivo 67, 68, 73, 76  
Atenção primária à saúde 43, 47, 114, 127, 180, 181, 182, 185

### C

Campanhas de saúde 168  
Conhecimento 6, 8, 11, 13, 14, 16, 18, 22, 23, 24, 25, 26, 35, 40, 49, 51, 52, 56, 57, 60, 61, 62, 64, 65, 84, 85, 87, 89, 90, 96, 109, 118, 120, 121, 122, 126, 130, 136, 139, 151, 155, 156, 157, 160, 166, 169, 175, 177, 189, 190  
Crianças 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 46, 69, 70, 73, 114, 115, 116, 117, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 152, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167

### D

Déficit visual 160, 164, 166  
Depressão 30, 69, 70, 73, 111, 115, 134, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 155  
Desenvolvimento da saúde 32, 33, 34, 36  
Diabetes mellitus 104, 168, 169, 172, 173, 176, 177, 178  
Direito à saúde 94, 99, 100, 102, 107, 110

### E

Educação 5, 6, 10, 11, 13, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 33, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 48, 56, 75, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 111, 112, 116, 119, 120, 122, 126, 127, 130, 134, 136, 138, 142, 147, 149, 150, 151, 153, 156, 157, 161, 166, 167, 168, 182, 183, 185, 186, 187, 191, 193  
Educação em saúde 10, 13, 35, 36, 37, 39, 41, 42, 44, 45, 83, 86, 87, 90, 111, 112, 116, 142, 147  
Educação médica 6, 20, 56, 120, 126, 185, 186, 191  
Educação progressiva 83, 84, 85, 91  
Enfermagem 12, 20, 21, 30, 32, 33, 35, 36, 41, 63, 66, 86, 89, 90, 91, 117, 149, 153, 154, 156, 157, 158, 167, 168, 170, 174, 175, 179, 193  
Epilepsia 142, 143, 144, 145, 146, 147  
Equipe multiprofissional 168

Escola 8, 21, 23, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 41, 78, 84, 91, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 124, 125, 127, 128, 130, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 140, 157, 158, 162, 166, 167

Estudantes 4, 5, 6, 7, 8, 10, 14, 15, 19, 20, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 38, 40, 49, 51, 56, 58, 67, 68, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 83, 86, 87, 88, 89, 90, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 123, 124, 125, 126, 130, 134, 135, 140, 150, 151, 153, 156, 159, 160, 162, 168, 170, 171, 174, 175

## **F**

Ferramenta de ensino 10

## **G**

Gestão em saúde 2, 3, 109, 121, 122, 127

## **H**

Hiperatividade 68, 69, 76, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 136, 137, 140, 146

Homens 43, 44, 45, 46, 47, 133, 135, 152, 176, 177

## **I**

Interdisciplinar 22, 23, 24, 25, 26

Internato médico 49

## **J**

Judicialização da saúde 93, 94, 95, 101, 108, 109, 110

## **M**

Medicina 7, 10, 11, 12, 14, 15, 17, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 32, 33, 35, 36, 41, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 62, 64, 69, 74, 75, 78, 79, 111, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 123, 124, 126, 127, 149, 153, 154, 156, 157, 159, 162, 166, 167, 168, 170, 174, 178, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 193

MPH 67, 69, 71, 73, 74, 75, 76, 77

Mulheres trabalhadoras 150, 153, 154, 155, 156, 158

## **O**

Organização 2, 3, 20, 24, 42, 44, 68, 98, 104, 108, 109, 114, 119, 121, 122, 125, 126, 127, 152, 161, 162, 164, 168, 174, 185, 186, 187

## **P**

Política nacional de promoção 43

Prevenção de doenças 33, 35, 36, 39, 40, 156, 187

Promoção à saúde ocular 159, 160, 166

Promoção da saúde 22, 23, 26, 37, 40, 42, 46, 153, 154, 156, 159

## **R**

Relações interpessoais 2, 38, 111, 113, 155

## **S**

Saúde das mulheres 150, 153, 154, 156, 157

Saúde do homem 43, 44, 45, 46, 47, 48

Saúde mental 28, 29, 30, 111, 113, 158

Simulação realística 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 83, 86, 87, 90

SUS 5, 26, 39, 42, 48, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 114, 122, 125, 126, 154, 157, 167, 169, 170, 178, 180, 181, 182, 184, 189

## **T**

TDAH 67, 68, 69, 70, 73, 76, 77, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141

Tecnologia 10, 20, 38, 108, 158, 183, 186, 189, 191

Tecnologias em saúde 93, 94, 96, 97, 98, 104, 107, 108

Teleconsultoria 180, 181, 182, 183, 184, 185, 188

Telemedicina 181, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192

Telessaúde 180, 181, 182, 183, 184, 185, 189, 190

## **U**

Uso indiscriminado 67

## **V**

Ventilação mecânica 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66

# MEDICINA:

*Ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar*



2

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# MEDICINA:

*Ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar*



2

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

 **Atena**  
Editora

Ano 2021